



Prof. Dr. Edmo Atique
Gabriel / CRM.SP 105.226

Cardiologia e Cirurgia
Cardiovascular
Orientador de
Nutrologia e
Longevidade

Cuidar do coração significa cuidar dos dentes

Sabe qual é a primeira medida preventiva para garantia de uma boa saúde cardiovascular? Alguns responderão que seria a prática regular de exercícios físicos. Outros diriam que seria evitar o consumo exagerado de doces, gorduras e frituras. Ocorre que, antes destas condutas não menos importantes, existe algo primordial: nossa saúde bucal.

Mas qual a relação entre a saúde bucal e o bem estar de nosso coração? Pois bem, esta relação talvez seja ainda subestimada, mas posso garantir a vocês que o desfecho de uma infecção dentária com repercussão cardiovascular costuma ser fatal.

Em outras palavras, quero enfatizar que uma infecção dentária e as recorrentes manipulações que são necessárias para tratamento do processo, podem cursar com uma gravíssima repercussão cardiovascular denominada endocardite.

A endocardite significa que bactérias presentes numa infecção dentária são liberadas em nossa circulação sanguínea, após manipulações terapêuticas por parte do dentista, alojando-se em algumas estruturas do coração, como membranas e válvulas cardíacas.

A endocardite das válvulas cardíacas promove corrosão e disfunção do tecido valvular. Na maioria dos casos, o indivíduo

começa a apresentar febre, muito cansaço, palpitações e, no exame clínico, o cardiologista constata a presença de um "sopro" no coração.

Daí em diante, as coisas se tornam mais tenebrosas. O indivíduo vai ser internado, tomar medicamentos pelas veias, como antibióticos e medicamentos para controle da pressão arterial e dos batimentos cardíacos. Em um razoável número de casos, o tratamento deverá ser complementado com uma cirurgia cardíaca de grande porte, que visa remover o foco infeccioso presente na válvula cardíaca. Muitas vezes, esta remoção de foco infeccioso consiste na substituição das válvulas por próteses, tendo em vista a considerável degeneração do tecido valvular.

Diante de tudo que foi pontuado, quero ressaltar que existe uma forma simples e objetiva de evitar esta catástrofe causada por uma infecção dentária. Consulte seu cardiologista e seu dentista, no tocante a necessidade de tomar antibióticos de forma profilática, todas as vezes que você precisar fazer um tratamento dentário. O uso profilático desses medicamentos significa que você vai tomar apenas alguns comprimidos, geralmente na véspera do procedimento dentário, no dia do procedimento e também algumas horas após o procedimento. E nada mais! Algo tão simples, mas ainda tão subestimado.